Unidos, Vocês Conseguirão Redimir a Alma da Nossa Nação

Embora eu tenha partido, apelo-vos a responder ao mais alto chamamento do vosso coração e a defender aquilo em que realmente acreditam.

por John Lewis

O Sr.Lewis, o líder dos direitos civis que faleceu a 17 de Julho, escreveu este ensaio pouco antes da sua morte, para ser publicado no dia do seu funeral.

30 de Julho, 2020

"Enquanto o meu tempo aqui chega ao seu fim, quero que saibam que nos últimos dias e horas da minha vida vocês inspiraram-me. Encheram-me de esperança acerca do novo capítulo da grande estória Americana quando usaram o vosso poder para fazer algo importante na nossa sociedade. Milhões de pessoas motivadas simplesmente pela compaixão humana pousaram os pesado fardo da divisão. Por todo o país e pelo mundo puseram de parte a raça, classe, idade, língua e nacionalidade para exigir respeito pela dignidade humana. Foi por isto que tive de visitar a Black Lives Matter Plaza em Washington, apesar de ter sido admitido no hospital no dia seguinte. Tinha de ver e sentir em pessoa que, após muitos anos de testemunho silencioso, a verdade continua a marchar em frente.

O Emmet Till foi o meu George Floyd. Foi o meu Rayshard Brooks, a Sandra Bland e a Breonna Taylor. Ele tinha 14 anos quando foi morto e eu apenas 15 à altura. Nunca mas nunca esquecerei o momento em que se tornou tão claro que ele poderia fácilmente ter sido eu. Nesses tempos, o medo constrangia-nos como uma prisão imaginária, e pensamentos preocupantes de potencial brutalidade cometida sem razão compreensível eram as barras.

Apesar de rodeado por dois pais amantíssimos, muitos irmãos, irmãs e primos, o seu amor não me podia proteger da opressão profana que me aguardava à beira desse círculo familiar. Violência descontrolada e sem restricções e terror sancionado pelo governo tinham o poder de transformar uma ida à loja para comprar uns Skittles ou uma inocente corrida matinal numa solitária estrada rural num pesadelo. Se queremos sobreviver como uma nação unificada, devemos descobrir o que é que se enraizou tão prontamente nos nossos corações que conseguiu roubar os melhores e mais brilhantes à Mother Emanuel Church na Carolina do Sul, alvejar inocentes membros do público de um concerto em Las Vegas e estrangular até à morte as esperanças e sonhos de um violinista talentoso como Elijah McClain.

Tal como tantos jovens hoje em dia, eu estava em busca de uma saída, ou alguns diriam uma entrada, e aí ouvi a voz do Dr. Martin Luther King num velho rádio. Falava da filosofia e da disciplina da não-violência. Disse que todos somos complícitos quando toleramos injustiça. Disse que não é suficiente dizer que as coisas hão de melhorar a pouco e pouco. Disse que cada um de nós tem a obrigação moral de se levantar, de se pronunciar e de erguer a voz. Quando vês algo que não está certo, tens de dizer algo. Tens de fazer algo. A democracia não é um estado. è um acto, e cada geração deve fazer a sua parte para ajudar a construir a Comunidade Amada), uma sociedade nacional e mundial em paz consigo própria.
Pessoas normais com uma visão extraordinária podem redimir a alma da América metendo-se no que eu chamo de bons sarilhos, sarilhos necessários. Votar e participar no processo democrático é essencial. O voto é o agente de mudança não-violenta mais poderoso que tendes numa sociedade democrática. Devem usá-lo porque não é garantido. Podem perdê-lo.
Também devem estudar e aprender as lições da história porque a humanidade está envolvida nesta luta angustiante e existencial há muito tempo. Pessoas de todos os continentes andaram nos teus sapatos, por décadas e séculos antes de ti A.verdade não muda, e é por isso que as respostas a que se chegou há muito tempo vos podem ajudar a encontrar soluções para os problemas do nosso tempo. Continuem a construir união entre movimentos por todo o globo porque devemos abandonar a nossa vontade de lucrar com a exploração de outros.

Embora possa não estar aqui convosco, Incito-vos a atender ao mais alto chamamento do vosso coração e defenderem aquilo em que realmente acreditam. Na minha vida fiz tudo o que pude para demonstrar que a via da paz, a via do amor e da não-violência é o mais excelente caminho. Agora é a vossa vez de deixar a liberdade ressoar.

Quando os historiadores pegarem nas canetas para contar a história do século 21, façam com que digam que foi a vossa geração que por fim pousou o pesado fardo do ódio e que a paz finalmente triunfou sobre a violência, a agressão e a guerra. Assim vos digo, caminhem com o vento, irmãos e irmãs, e deixem que o espírito da paz e o poder do amor eterno sejam os vossos guias."